



INVESTIMENTOS

CARTA TRIMESTRAL

DEZEMBRO 2022 – EDIÇÃO 062





MULTIMERCADO	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
AC2 All Investors	0.01%	4.73%	4.73%	7.02%	0.57%
Benchmark (CDI)	1.12%	12.37%	12.37%	17.31%	20.56%

AÇÕES	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
AC2 All Equities	(5.21%)	(14.90%)	(14.90%)	(17.80%)	(34.49%)
Benchmark (Ibovespa)	(2.45%)	4.69%	4.69%	(7.80%)	(5.11%)

Para mais informações, veja as lâminas ao final do documento.

Em nossa carta trimestral, apresentamos:

Mercados: Como acontecimentos no mundo e no Brasil impactam nossos portfólios e nossa breve opinião sobre eles.

Caso de investimento - Estratégia Momentum: O que nos faz investir com este fator.

Gestão: Evolução do processo de investimento e carteira atual dos fundos.

Leitura recomendada

Mercados

Nesta carta, faremos um breve resumo de 2022 e seus desdobramentos em nosso portfólio. Sem dúvidas, um ano marcado como uma exceção na história do mercado global dadas as quedas severas de diversas classes de ativos, seja a renda fixa ou a renda variável – o tradicional portfólio americano 60% renda fixa 40% ações teve a pior performance anual de sua história.

Parte 1: Brasil se destaca entre os candidatos globais

Já no começo do ano, notamos o início das consequências da injeção monetária exacerbada por parte dos governos, como remediação da pandemia em 2020.

Os Estados Unidos, por exemplo, estão passando por uma das altas de juros mais rápidas da história, um movimento que geralmente é acompanhado de recessão econômica. Isso fica evidente no gráfico abaixo, em que os períodos de recessão são identificados em cinza.



Gráfico 01: FED Funds Rate (taxa de juros básica americana)
(Fonte: FRED | Elaboração: FRED)

Além disso, apesar de clássico, vale retomar o gráfico de inversão da curva de juros também dos EUA, um indicador de recessão à frente:

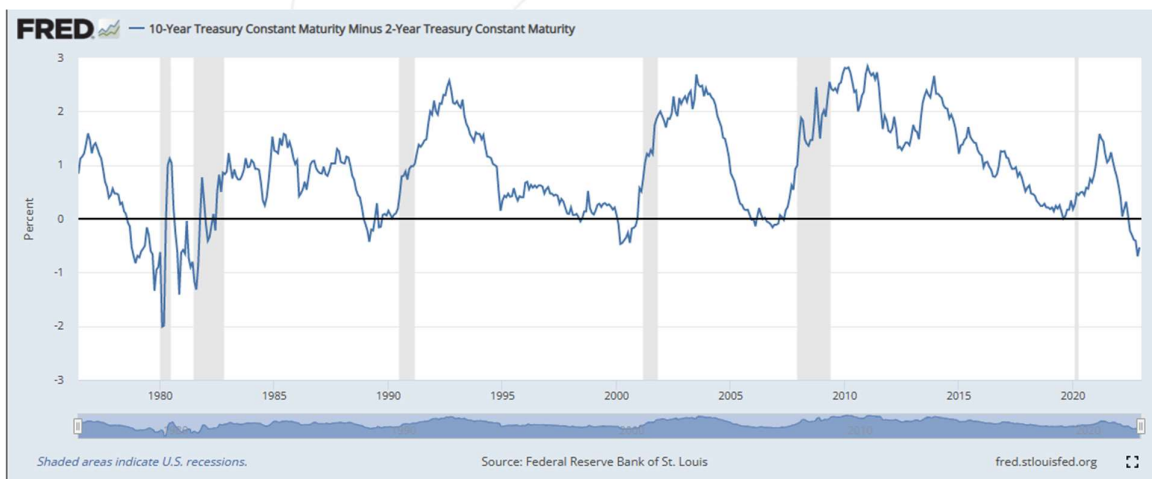


Gráfico 02: Taxa de 10 anos menos a taxa de 2 anos nos Estados Unidos – quando negativo, há recessão à vista (Fonte: FRED | Elaboração: FRED)

Os responsáveis pelo ajuste da taxa de juros são os bancos centrais, que possuem uma tarefa relativamente simples de entender, porém de execução extremamente difícil. Devido a injeção de liquidez mencionada anteriormente, os preços naturalmente ficaram mais altos, o que elevou a inflação. Para tentar trazê-la novamente à meta, os bancos centrais têm aumentado os juros para dar um choque na demanda e na economia. Em muitos países, é projetado que o aumento dos juros já terminou, porém em outros, ainda não.

A tendência natural em um movimento de alta de juros é a depreciação do mercado de ações e foi justamente o que notamos neste ano – apenas como exemplo, o S&P teve uma desvalorização de -19.44% no ano. Apesar disso, as *commodities* sustentaram um patamar de preço elevado em grande parte dos primeiros meses

do ano e, por isso, países que possuem exposição a estes ativos conseguiram apresentar uma performance díspar.

Foi o caso do Brasil, que se destacou no cenário global neste ano. Abaixo, temos uma tabela comparativa entre a performance mensal do Ibovespa (bolsa brasileira) e o S&P500 (bolsa americana). Podemos notar que no acumulado do ano, a bolsa brasileira superou a americana em todo o ano.

Mês	IBOV	Acum. ano IBOV	S&P 500	Acum. ano S&P 500
Jan	7.0%	7.0%	-5.3%	-5.3%
Fev	0.9%	7.9%	-3.1%	-8.2%
Mar	6.1%	14.5%	3.6%	-4.9%
Abr	-10.1%	2.9%	-8.8%	-13.3%
Mai	3.2%	6.2%	0.0%	-13.3%
Jun	-11.5%	-6.0%	-8.4%	-20.6%
Jul	4.7%	-1.6%	9.1%	-13.3%
Ago	6.2%	4.5%	-4.2%	-17.0%
Set	0.5%	5.0%	-9.3%	-24.8%
Out	5.5%	10.7%	8.0%	-18.8%
Nov	-3.1%	7.3%	5.4%	-14.4%
Dez	-2.4%	4.7%	-5.9%	-19.4%

Tabela 01: Comparativo performance mensal entre IBOV e S&P500

Período de análise: jan/2022 – dez/2022

[Fonte: S&P Capital IQ | Elaboração: AC2 Investimentos]

Algumas empresas do portfólio conseguiram aproveitar bem os preços pressionados de commodities no início do ano, como é o caso da Petro Rio e da Petrobras, que subiram mais de 50% desde o início do ano.

Além das petrolíferas citadas, a Kepler Weber (empresa que produz silos agrícolas, veja a carta trimestral de junho) se aproveitou da capitalização de seus clientes para expandir suas operações e, inclusive, anunciou no fim do ano uma parceira

com o BTG Pactual para a incorporação de um Fiagro (fundo de investimento focado nas cadeias produtivas da agroindústria).

Voltando para o ajuste realizado pelo banco central americano e para a execução deste: da forma que resumimos até o momento, não mencionamos as diversas variáveis dependentes de sua economia.

A China, por exemplo, é uma das principais economias globais e passou quase que o ano inteiro sob regime de Política de Zero-Covid, o que contribuiu para uma atividade econômica global menos acelerada. Nas últimas semanas, entretanto, o país comunicou que está flexibilizando algumas medidas sanitárias e poderá reabrir para algumas demandas econômicas.

O comunicado traz uma reação ambígua no mercado: qual o impacto da volta da atividade do país para a inflação global?

Para nosso portfólio, o comunicado é positivo e tem influência principalmente na Vale. A empresa brasileira naturalmente possui alta correlação com o preço de minério de ferro, que também tem forte relação com o mercado chinês. Devido a isso, as ações da empresa subiram mais de 30% desde o início de novembro.

Com a volta da demanda na China, o petróleo pode voltar a se valorizar, apesar desta consequência ser menos assertiva do que a do minério de ferro, mas tal fato favoreceria empresas que julgamos extremamente atrativas como 3R Petroleum, PetroRio e Petrobras.



Gráfico 02: Evolução VALE3 (eixo esquerdo) e minério de ferro (eixo direito)
 Período de análise: mai/2013 – dez/2022
 (Fonte: S&P Capital IQ | Elaboração: AC2 Investimentos)

2022 parte 2: Brasil realista – um candidato apenas mediano

A performance trimestral do Ibovespa é de chamar atenção: iniciou o ano de maneira excelente, porém acabou retrocedendo no segundo trimestre. Já no terceiro, a bolsa voltou a subir principalmente devido às expectativas do mercado em relação às eleições e manteve um patamar neutro nos últimos 3 meses.

Apesar dos números mostrarem estabilidade na última janela, o gosto amargo é muito presente: a bolsa chegou a cair cerca de 15% da sua máxima até a mínima neste período.



Gráfico 03: Evolução Ibovespa segregação trimestral
 Período de análise: dez/2021 – dez/2022
 [Fonte: Comdineiro | Elaboração: AC2 Investimentos]

Em nossa última carta, o cenário de incerteza ainda era extremamente elevado, dado que ainda tínhamos as eleições no percurso (que, inclusive, foi a mais apertada da história até então). Um trimestre depois, é impossível não mencionar o evento novamente.

Após o primeiro turno, o mercado via um futuro de “copo meio cheio”: (i) congresso com mais nomes de centro-direita, (ii) Lula poderia ser o mesmo personagem do primeiro turno e (iii) um possível ministro da fazenda pró mercado. Por que não?

Os últimos três meses, porém, tiveram um tom totalmente mais opaco, e muitos viram a “água do copo evaporar totalmente”. O presidente eleito testou o mercado diversas vezes, mantendo um cenário dúbio por um período mais extenso que o esperado, dado a demora para anúncio de cadeiras relevantes do próximo governo. O nome indicado para assumir a principal cadeira econômica, então, foi o de Fernando Haddad.

Além disso, os riscos fiscais voltaram à tona com o governo tentando cumprir a agenda assistencialista e, para isso, tendo que ceder ao gosto da velha política. Os riscos de interferência política também somam mais incerteza quanto ao futuro: a Lei das Estatais, que era tida como uma trava de possíveis interferências, já foi alterada e colocou uma dúvida para os investidores.

Naturalmente, o mercado reagiu de forma negativa aos eventos citados anteriormente, derrubando o Ibovespa cerca de 15% (de outubro a dezembro).

Apesar da queda da bolsa, ficamos confortáveis com a estratégia atual na qual adotamos *market timing*. Diversas posições foram encerradas de maneira pré-determinadas, o que reduziu a queda do portfólio. Atualmente, estamos com poucas alocações e com uma queda máxima reduzida – fato detalhado na seção Gestão.

Foi o caso de Unipar, por exemplo, uma das empresas que julgamos atrativa, porém encerramos a posição em novembro dado o momento de mercado. Após isso, a empresa caiu mais 10%, porém já não compunha o portfólio. Neste caso, seguimos monitorando pontos de entrada para recompor a posição.

Apesar do tom negativo, algumas empresas podem se beneficiar de algumas pautas do novo governo, como é o caso da Cury, que certamente irá se aproveitar caso o governo amplie o programa do “Minha Casa, Minha Vida”.

Caso de investimento: Estratégia Momentum

Visto a importância desta estratégia para o portfólio do AC2 All Investors, nesta edição optamos por trazer maiores detalhes sobre o fator de investimentos Momentum ao invés de falar sobre uma empresa específica.

O que é, afinal, esta estratégia?

Para entendê-la, primeiro é preciso explicar o que é um fator de investimentos. São, basicamente, características comuns que podem explicar o porquê das diferenças nos retornos dos ativos.

Estas características podem ser inúmeras e de diversas origens: fundamentalistas ou técnicas. Alguns exemplos de fatores famosos são: Valor, empresas que negociam a múltiplos baixos e são baratas; Qualidade, empresas com estabilidade maior em seus lucros e balanços saudáveis; Tamanho, empresas com menor valor de mercado e; Volatilidade, empresas que possuem menor variação em seu valor de mercado.

O fator Momentum, por sua vez, se baseia na tendência passada de retornos em um determinado período – algo tão simples quanto: ações de empresas que subiram muito em um certo período tendem a desempenhar melhor do que ações que caíram, ou que tiveram movimentos menos expressivos nesse mesmo período, e vice-versa. Parece contra intuitivo, mas esta teoria tem embasamento na psicologia do investidor que tende a comprar ações ao observar seus retornos históricos, o chamado “efeito manada”.

Hoje em dia o uso e o estudo de fatores são amplamente difundidos no mercado financeiro global e na comunidade acadêmica. O *paper* de 1993 *Common risk factors in the returns on stocks and bonds*, por Fama e French, é uma representação famosa dos primeiros modelos de fatores e é utilizado amplamente até hoje.

Por meio de estratégias quantitativas, nas quais algoritmos são responsáveis por selecionar grupos de ativos em função de critérios pré-estabelecidos, é possível investir de inúmeras maneiras, desde fatores famosos até, por exemplo, em ações que estão cruzando a média móvel de 200 dias. O céu é o limite para estratégias de investimentos e a difusão do *data science* torna este universo mais acessível ao investidor – no mundo há diversos ETFs cujo objetivo é entregar retornos de determinados fatores.

De que forma implementamos?

Neste tipo de estratégia quantitativa é muito importante tomar cuidado com os vieses inerentes ao ser humano, seja na sua implementação, seja no monitoramento.

O ponto de partida que pode parecer estranho para o investidor geral é que nós, gestores do portfólio, não aplicamos nossos julgamentos às empresas selecionadas pelo algoritmo em função dos critérios que nós mesmos aplicamos. Por exemplo, se o algoritmo sugere uma alocação comprada em Irb (IRBR3) dado que ela subiu bastante nos últimos períodos, não iremos vetar esta posição porque os números da empresa estão ruins.

O que fazemos para mitigar possíveis alocações errôneas é utilizar o benefício da diversificação ao nosso favor. Nisso, elegemos 20 ações para compor cada parte do portfólio, ou seja, 20 ações na parte Long (ações compradas) e 20 ações na parte short (ações vendidas). E como forma de mitigar o risco, elas são distribuídas de modo que ações com maior variação de preço no período apresentam menor representatividade.

Note que, para extrair o valor intrínseco do fator de investimento, o portfólio Momentum consiste em ações compradas e vendidas, assim conseguimos, de certa forma, isolar a característica momentum de outras características presentes na ação. Portanto, quando falamos que o AC2 All Investors está 20% investido neste fator, na verdade ele possui 20% do patrimônio comprado e, ao mesmo tempo, 20% vendido nas ações que tendem a cair.

Em nossos testes, também buscamos a eliminação de vieses comuns como o viés de sobrevivência – analisamos todas as ações ativas naquele momento do passado em nosso backtest; ou também o viés de olhar à frente ou seja, forçar a colocação no teste ações que sabemos que tiveram performance à favor da estratégia.

De maneira interessante, o fator Momentum é uma estratégia complementar à estratégia Valor, a qual pode ser associada à nossa carteira de ações também presente no AC2 All Investors. Juntas, as estratégias tornam o portfólio mais eficiente em termos de risco e retorno.

Gestão

O final do ano foi marcante para nossa estratégia de ações – em especial na frente de *price action*. Até o dia 12 de dezembro, como divulgamos, nosso portfólio estava 100% alocado, mas somente nas empresas que apresentavam uma tendência de alta de acordo com nossa metodologia: Kepler Weber, Mahle Metal Leve, Irani, Petrobras, Petro Rio, 3R Petroleum, Vale e o restante no índice Ibovespa.

Neste dia, contudo, o Ibovespa entrou no que chamamos de tendência definitiva de queda. Um estágio no qual, sistematicamente, reduzimos nossas posições de modo a tornar a carteira mais defensiva. Desse modo, fechamos o mês de dezembro com alocação de 20% na carteira de ações e o restante do portfólio em caixa.

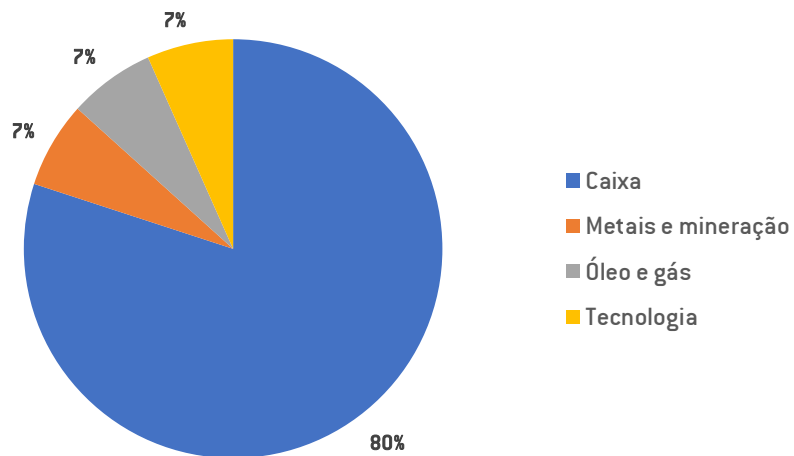
Neste contexto, chamamos a atenção para dois pontos importantes do nosso processo: i) nesta fase, cada ação tem uma concentração limitada a aproximados 7%, o que torna o portfólio mais diversificado e mais defensivo e; ii) retornaremos à alocação 100% somente se todas as empresas elegíveis entrem em tendência de alta e/ou o Ibovespa retorne ao estágio de tendência definitiva de alta.

Entendemos que, dessa forma, estamos bem-preparados para capturar altas importantes de empresas que julgamos muito boas e baratas e ao mesmo tempo proteger nossos investidores de ralis naturais que ocorrem em movimentos de baixa (quando o preço de uma ação se valoriza pontualmente antes de retomar sua trajetória de queda).

Ainda, vale destacar que parte do desempenho de dezembro do AC2 All Equities ter sido inferior ao Ibovespa e ao SMLL se deve à concentração que possuíamos em

algumas empresas antes da redução da alocação – um movimento que julgamos acertado, especialmente ao verificar a performance após a venda de alguns dos ativos citados. De acordo com nossos estudos a respeito desta estratégia, é de se esperar que esta diferença se corrija em janelas de tempo maiores.

Assim, com relação à nossa alocação atual, temos a seguinte composição setorial, a qual representa o portfólio do AC2 All Equities:



Com relação ao AC2 All Investors, nosso multimercado de perfil de risco mais conservador, sua alocação permanece em 35% na carteira de ações ilustrada acima, mas também com 20% na estratégia Momentum, a qual teve um bom desempenho no mês e serviu de equilíbrio para as quedas nas ações investidas, explicando o resultado comparativamente melhor do fundo.

Leitura recomendada



Hedge Fund Market Wizards, por Jack D. Schwager (2012), é um dos livros de uma brilhante série publicada pelo autor ao longo das últimas décadas.

Este compêndio de entrevistas com gestores de diversos backgrounds e estratégias mostra como há diversas formas de ganhar dinheiro no mercado financeiro e serve de uma inigualável fonte de inspiração para qualquer pessoa interessada no tema.

Objetivo do Fundo

Fundo multimercado livre que tem o objetivo de superar de forma consistente seu Benchmark no longo prazo, com meta de volatilidade próxima aos 6%.

O fundo tem uma política de investimento global, principalmente nos mercados de ações, taxas de câmbios, commodities e juros.

Para tais alocações são realizadas análises fatoriais e macroeconômicas dos ativos que compõem o portfólio

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos.

Para maiores detalhes, veja o regulamento do fundo.

Fundo x CDI



Rentabilidades

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início	% CDI
2015		7.59	17.15	-8.67	6.40	-3.61	13.23	6.23	8.57	1.32	1.75	0.38	59.56	59.56	490.7%
CDI		0.77	1.03	0.95	0.98	1.06	1.18	1.11	1.11	1.11	1.06	1.16	12.14	12.14	
2016	0.13	-4.73	0.84	3.02	3.37	1.43	0.04	0.44	-4.19	1.30	2.57	1.26	5.25	67.93	244.0%
CDI	1.05	1.00	1.16	1.05	1.11	1.16	1.11	1.21	1.11	1.05	1.04	1.12	14.00	27.84	
2017	11.15	6.39	0.02	-6.08	-1.50	1.36	1.08	2.02	0.99	2.38	1.23	2.49	22.68	106.02	261.4%
CDI	1.09	0.87	1.05	0.79	0.93	0.81	0.80	0.80	0.64	0.65	0.57	0.54	9.95	40.56	
2018	2.95	1.53	0.85	-1.66	-2.95	0.12	-1.78	1.61	-0.15	0.50	-2.22	0.89	-0.48	105.03	211.8%
CDI	0.58	0.47	0.53	0.52	0.52	0.52	0.54	0.57	0.47	0.54	0.49	0.49	6.42	49.59	
2019	3.75	3.87	1.20	-0.43	2.37	1.18	-0.53	-0.44	-1.74	-0.29	1.65	4.02	15.39	136.58	233.4%
CDI	0.54	0.49	0.47	0.52	0.54	0.47	0.57	0.50	0.47	0.48	0.38	0.38	5.97	58.52	
2020	2.03	-1.18	-15.31	4.60	1.26	1.41	1.93	-1.37	-1.61	-1.08	2.73	1.95	-6.02	122.34	194.5%
CDI	0.38	0.29	0.34	0.28	0.24	0.22	0.19	0.16	0.16	0.16	0.15	0.16	2.77	62.90	
2021	-0.87	-0.79	1.87	0.92	0.65	0.87	0.25	-0.95	-1.49	-1.47	0.69	2.57	2.18	127.20	181.5%
CDI	0.15	0.13	0.20	0.21	0.27	0.30	0.36	0.42	0.44	0.48	0.59	0.76	4.40	70.06	
2022	1.62	-0.02	1.47	0.36	0.72	-3.73	1.10	2.14	0.45	2.51	-1.82	0.01	4.73	137.94	151.4%
CDI	0.73	0.75	0.92	0.83	1.03	1.01	1.03	1.17	1.07	1.02	1.02	1.12	12.37	91.11	

Características Gerais

Aplicação Mínima	RS 1,000.00
Movimentação mínima	RS 1,000.00
Saldo Mínimo	RS 1,000.00
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+5 (úteis)
Liquidação do Resgate	D+1*
Taxa de administração [a.a.]	1.75% - Tx. Adm. Máx. 1.90%
Taxa de performance [a.a.]	20% que exceder o benchmark
Taxa de saída antecipada	-
Benchmark	100% CDI
Data de Início	2-Feb-15

Cota e PL Fechamento mês (R\$)

Cota Fechamento do mês	3.23416
PL Fechamento do mês	8,592,949
PL Médio (últ. 12 meses)	19,402,287

Retorno (%)	Fundo	CDI	% CDI
Retorno Últimos 12 meses	4.73	12.41	38.1%

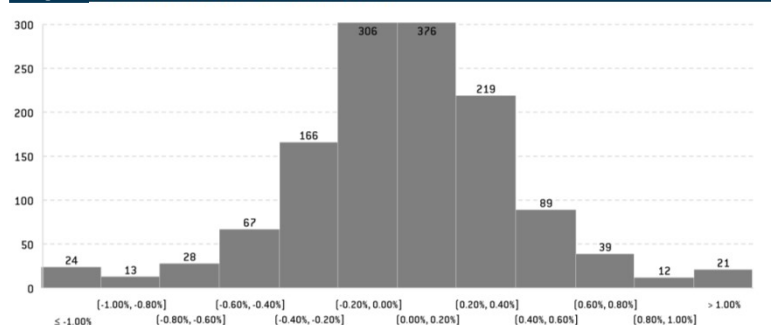
Estadísticas Retorno	Qtde	%
Meses Positivos	66	69.5%
Meses Negativos	29	30.5%
Meses acima do benchmark	53	55.8%
Meses abaixo do benchmark	42	44.2%

Risco	
VaR Não Paramétrico 95% (diário em % PL)	0.58%
Volatilidade Anualizada ¹	5.53%

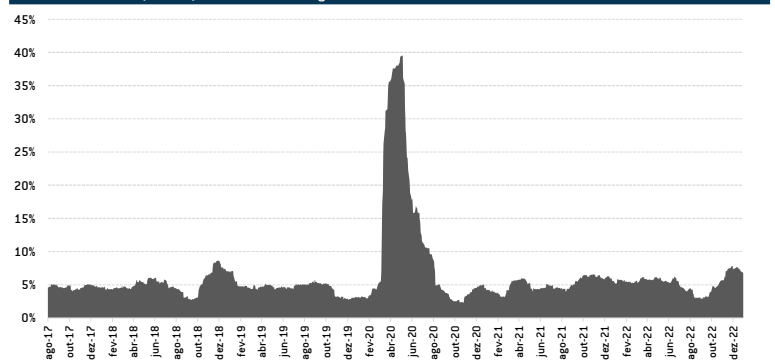
Características do Fundo

Classificação ANBIMA	Multimercado Livre
Gestão:	AC2 Investimentos LTDA
Administrador:	BTG Pactual
Custodiante:	BTG Pactual
Auditor:	KPMG

Histograma de Retornos diários (%) desde início estratégia atual²



Volatilidade histórica (40 dias) desde início estratégia atual²



Recomenda-se a leitura cuidadosa do regulamento deste fundo de investimento e de outros geridos pela AC2 INVESTIMENTOS LTDA ("AC2 INVESTIMENTOS") antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, pela AC2 INVESTIMENTOS, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito ("FGC"). Esta modalidade de investimento possui outros custos envolvidos, além das despesas do próprio fundo. Para obter informações sobre conversão de cotes, objetivo, política de investimentos, público alvo, índice comparativo de rentabilidade e outras informações relevantes deste fundo, consulte o regulamento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos.

O investimento neste fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a AC2 INVESTIMENTOS mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos financeiros de renda fixa, de renda variável e de crédito, inclusive, de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotistas de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. A AC2 INVESTIMENTOS adota política de exercício de direito de voto em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do gestor em assembleias de detentores de ativos que confirmam aos seus titulares o direito de voto. A AC2 INVESTIMENTOS não comercializa nem distribui cotas de Fundos de investimentos. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente.

* pós-cotização ¹ Janela 252 du ² Desde ago/17



Gestão de Recursos

Objetivo do Fundo

Fundo de ações livres com objetivo de gerar ganhos consistentes acima do Benchmark no longo prazo.

O fundo combina uma estratégia fatorial, market timing e stock picking fundamentados em indicadores proprietários.

Para realizar tais estratégias são utilizadas análises quantitativas e qualitativas de todas as empresas que compõem o portfólio.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos.

Para maiores detalhes, vide regulamento do fundo.

Fundo x Ibovespa



Rentabilidades

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde início	Alpha Ibovespa
2016											-1.13	1.12	-0.03	-0.03	4.76
Ibovespa											-2.14	-2.71	-4.79	-4.79	
2017	14.90	6.91	-0.69	-6.19	-1.70	3.64	2.12	2.45	0.08	5.93	2.71	6.48	41.42	41.38	20.60
Ibovespa	7.38	3.08	-2.52	0.64	-4.12	0.30	4.80	7.46	4.88	0.02	-3.15	6.16	26.86	20.78	
2018	11.23	3.68	1.82	-3.20	-12.26	-10.07	1.76	4.89	-2.39	12.17	-3.77	3.32	4.20	47.31	8.38
Ibovespa	11.14	0.52	0.01	0.88	-10.87	-5.20	8.88	-3.21	3.48	10.19	2.38	-1.81	15.03	38.93	
2019	10.49	10.00	1.98	-1.64	6.35	5.88	-0.15	-5.35	-0.59	-4.48	3.95	15.38	47.76	117.66	34.85
Ibovespa	10.82	-1.86	-0.18	0.98	0.70	4.06	0.84	-0.67	3.57	2.36	0.95	6.85	31.58	82.81	
2020	4.84	-9.37	-41.44	10.68	6.91	5.75	9.57	-6.32	-7.10	-4.01	15.01	8.74	-20.30	73.48	-14.66
Ibovespa	-1.63	-8.43	-29.90	10.25	8.57	8.76	8.26	-3.44	-4.80	-0.69	15.90	9.30	2.92	88.15	
2021	-4.24	-4.00	7.02	1.76	2.39	1.92	-2.25	-3.94	-4.88	-4.91	1.09	7.68	-3.41	67.57	1.86
Ibovespa	-3.32	-4.37	6.00	1.94	6.16	0.46	-3.94	-2.48	-6.57	-6.74	-1.53	2.85	-11.93	65.71	
2022	2.90	-2.96	2.37	-2.47	0.55	-15.09	3.64	7.98	-1.03	2.60	-7.19	-5.21	-14.90	42.60	-30.87
Ibovespa	6.98	0.89	6.06	-10.10	3.22	-11.50	4.69	6.16	0.47	5.45	-3.06	-2.45	4.69	73.47	

Características Gerais

Aplicação Mínima	R\$ 1,000.00
Movimentação mínima	R\$ 1,000.00
Saldo Mínimo	R\$ 1,000.00
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+30
Liquidação do Resgate	D+2*
Taxa de administração (a.a.)	2.00% - Tx. Adm. Máx. 2.30%
Taxa de performance (a.a.)	20% que exceder o benchmark
Taxa de saída antecipada	-
Benchmark	100% Ibovespa
Data de Início	9-Nov-16

Cota e PL Fechamento mês (R\$)

Cota Fechamento do mês	1.42602
PL Fechamento do mês	21,829,242
PL Médio (últ. 12 meses)	26,622,782

Retorno (%)	Fundo	Ibovespa	Alpha Ibov.
Retorno Últimos 12 meses	-14.90	4.69	-19.59

Estatísticas Retorno	Qtde	%
Meses Positivos	43	58.1%
Meses Negativos	31	41.9%
Meses acima do benchmark	35	47.3%
Meses abaixo do benchmark	39	52.7%

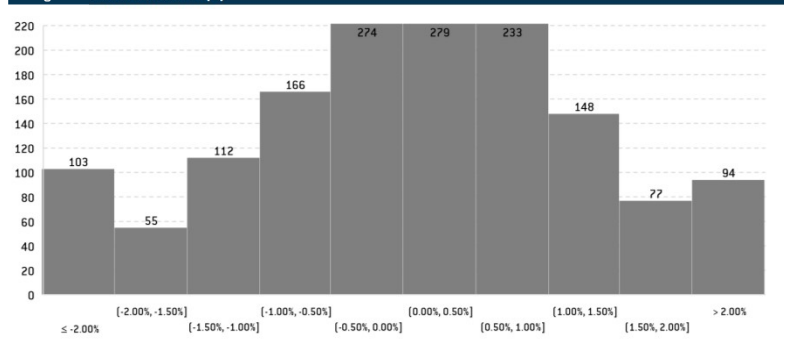
Risco

VaR Não Paramétrico 95% (diário em % PL)	2.13%
Volatilidade Anualizada ¹	20.41%

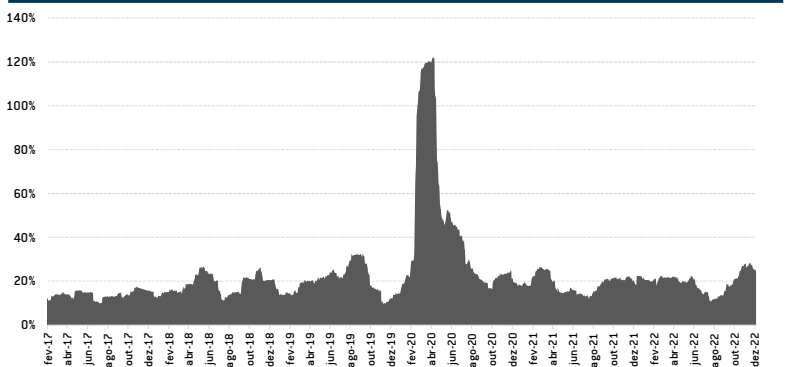
Características do Fundo

Classificação ANBIMA	Ações Livre
Gestão:	AC2 Investimentos LTDA
Administrador:	BTG Pactual
Custodiante:	BTG Pactual
Auditor:	KPMG

Histograma de Retornos diários (%)



Volatilidade histórica (40 dias)



Recomenda-se a leitura cuidadosa do regulamento deste fundo de investimento e de outros geridos pela AC2 INVESTIMENTOS LTDA ("AC2 INVESTIMENTOS") antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, pela AC2 INVESTIMENTOS, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito ("FGC"). Esta modalidade de investimento possui outros custos envolvidos, além das despesas do próprio fundo. Para obter informações sobre conversão de cotas, objetivo, política de investimentos, público alvo, índice comparativo de rentabilidade e outras informações relevantes deste fundo, consulte o regulamento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos.

O investimento neste fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a AC2 INVESTIMENTOS mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos financeiros de renda fixa, de renda variável e de crédito, inclusive, de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotistas de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. A AC2 INVESTIMENTOS adota política de exercício de direito de voto em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do gestor em assembleias de detentores de ativos que confirmam aos seus titulares o direito de voto. A AC2 INVESTIMENTOS não comercializa nem distribui cotas de Fundos de investimentos. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente.

* pós-cotização ¹ Janela de 252 dias

